

GUIA PRÁTICO DA  
REFORMA TRIBUTÁRIA

# 5 PASSOS PARA PREPARAR SUA EMPRESA PARA 2026

EBOOK ESCRITO POR FELIPE NASCIMENTO

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## 1 VERIFIQUE SE O SEU SISTEMA EMISSOR DE NOTAS FISCAIS ESTÁ PREPARADO PARA A REFORMA

A partir de 2026, sua empresa deverá emitir documentos fiscais com destaque para CBS, IBS e Imposto Seletivo.

Para evitar paralisações operacionais:

- *Confirme com o fornecedor do seu ERP se as notas técnicas da reforma já foram implementadas.*
- *Solicite evidências técnicas: manuais, datas de atualização, versões previstas e testes práticos.*
- *Realize emissões simuladas com os novos campos dos tributos.*

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## POR QUE ISSO IMPORTA?

A reformulação dos leiautes inclui novas tags XML, regras de validação e campos obrigatórios. Um ERP desatualizado pode impedir a emissão de NF-e/NFC-e já na virada para 2026.

Riscos de não agir:

- *Operações podem parar por impossibilidade de emissão de notas válidas, além de multas e autuações.*

Benefício imediato:

- *Garantir que toda a operação comercial da empresa continuará funcionando sem interrupções no início da reforma.*

## 2 FAÇA UMA REVISÃO COMPLETA DO CADASTRO DE PRODUTOS, NCM E OPERAÇÕES.

A reforma exige um cadastro limpo, preciso e padronizado para permitir o cálculo correto de créditos e débitos.

A empresa deve:

- *Revisar NCM de todos os produtos com precisão técnica.*
- *Revisar CFOPs utilizados nas entradas e saídas.*
- *Identificar inconsistências, classificações incorretas e produtos duplicados.*
- *Fazer uma análise dos últimos 6 meses de operações para mapear movimentações reais.*

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## POR QUE ISSO IMPORTA?

A CBS e o IBS são calculados com base no enquadramento fiscal correto. Uma classificação errada pode gerar glosa de créditos, recolhimentos indevidos, perda financeira e exposição fiscal.

### Riscos:

- *Autuações, inconsistências na apuração, prejuízo financeiro direto e prejuízo operacional.*

### Benefícios:

- *Segurança tributária, controle mais rigoroso e parametrização mais rápida para o novo modelo em 2026.*

# 3 IDENTIFIQUE QUAIS PRODUTOS E OPERAÇÕES TERÃO ALÍQUOTAS REDUZIDAS OU TRATAMENTO ESPECIAL.

Com a reforma, alguns produtos e operações terão tratamentos diferenciados, como:

- *Itens da cesta básica nacional;*
- *Setores com alíquotas reduzidas;*
- *Atividades com regimes específicos;*
- *Operações que antes tinham isenção e agora terão tributação diferenciada.*

A identificação deve ser feita cruzando NCM + CFOP do seu histórico comercial com as novas regras da CBS e IBS.

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## POR QUE ISSO IMPORTA?

As alíquotas reduzidas influenciam diretamente:

Riscos:

- *Recolhimento a maior, perda de competitividade, distorções no preço e inconsistências fiscais.*

Benefícios:

- *Permite ajustar precificação, parametrizar corretamente o ERP e evitar riscos de glosas e erros operacionais.*

# 4 MAPEIE O REGIME TRIBUTÁRIO DE TODOS OS FORNECEDORES E CLIENTES

Os créditos e débitos de IBS e CBS dependerão do regime tributário de quem vende e de quem compra. Por isso, a empresa deve identificar:

- *Quais fornecedores são Simples Nacional, Lucro Real ou Presumido*
- *Quais clientes exigem crédito destacado em suas aquisições*
- *Quais operações permitem crédito integral*
- *Como isso impacta preço, negociação e estratégias comerciais*

Essas informações devem ser atualizadas no ERP para automatizar as regras.

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## POR QUE ISSO IMPORTA?

O direito ao crédito muda conforme o regime do fornecedor. Clientes maiores também podem exigir notas com créditos plenamente destacados.

Riscos:

- *Perda de créditos, erros na emissão, conflitos com clientes ou fornecedores e inconsistências de apuração.*

Benefícios:

- *Maior segurança fiscal, previsibilidade financeira e alinhamento total com parceiros comerciais.*

## GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

# 5

## DEFINA OS NOVOS CÓDIGOS DE SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA (CST) E CLASSIFICAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Com a reforma, cada operação exigirá novos códigos de CST e classificações fiscais específicas para CBS e IBS.

Sua empresa deve:

- *Usar as tabelas oficiais já disponíveis no Portal da NF-e*
- *Mapear como cada operação seria se já estivesse no novo modelo*
- *Analisar o histórico dos últimos meses para prever os códigos que serão mais usados*
- *Parametrizar o ERP para emissão automática com os códigos corretos*

# GUIA PRÁTICO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

## POR QUE ISSO IMPORTA?

O CST define o tratamento fiscal da operação no novo sistema. Classificações incorretas geram erros na emissão, apuração e escrituração.

### Riscos:

- *Notas rejeitadas, autuações, glosas e necessidade de retrabalho nas operações fiscais.*

### Benefícios:

- *Transição mais segura e rápida, com documentos emitidos conforme o padrão exigido a partir de 2026.*

Converse com a nossa equipe:  
(88) 9 9214.9292



Siga nosso instagram: [@fatorce](https://www.instagram.com/fatorce)